

DIRIGENTES RELIGIOSOS REÛNEM COM CABECILHAS DA RENAMO

A delegação religiosa moçambicana que se encontrava em Nairobi apresentou aos cabecilhas da chamada RENAMO no dia 8 de Agosto, os princípios anunciados pelo Governo para se alcançar a paz.

Agências internacionais dizem que o encontro entre a delegação religiosa liderada pelo Cardeal D. Alexandre dos Santos e o chefe

dos bandidos da chamada RENAMO, Afonso Dhlakama, em Nairobi, decorreu no maior sigilo. Nenhuma parte, nem as fontes oficiais quenianas revelaram pormenores da reunião.

Este encontro foi antecedido de outro entre o Presidente Daniel Arap Moi do Quênia e Robert Mugabe, do Zimbabwe, dois estadistas escolhidos pela RPM para



Os Presidentes Joaquim Chissano e Robert Mugabe depois do encontro em Harare

mediarem a procura da paz para Moçambique.

Depois deste encontro foi distribuído um comunicado no qual se anunciava que os dois Chefes de Estado estabeleceram as linhas de conduta para o encontro entre os religiosos e os cabecilhas da chamada RENAMO.

Entretanto, antes do encontro entre Daniel Arap Moi e Robert Mugabe, o Presidente Joaquim Chissano deslocou-se ao Zimba-

bwe numa visita de dois dias que foi descrita como de trabalho. No final deste encontro também não foi divulgado o teor das conversações, mas o Presidente Robert Mugabe disse a jornalistas que na reunião com o estadista moçambicano tinham sido discutidas questões bilaterais e regionais e que o Presidente Joaquim Chissano o informou sobre as conclusões do V Congresso do Partido Frelimo.

Mugabe e Chissano haviam mantido outro encontro na cidade moçambicana da Beira no dia 9 de Julho que serviu para analisar a situação em Moçambique e na África Austral e ainda para avaliar a cooperação bilateral. Uma semana depois desse encontro, o Presidente Joaquim Chissano anunciou a 17 do mesmo mês um conjunto de iniciativas destinadas a servir de base para o diá-

logo entre o Governo e a dita RENAMO.

Recorde-se que o V Congresso, reunido há pouco em Maputo, aprovou as iniciativas de paz encetadas pelo Presidente Joaquim Chissano com vista a trazer a paz a Moçambique. Por outro lado, os delegados pronunciaram-se também a favor da intensificação das acções armadas contra o banditismo armado.

Enquanto isto, uma delegação de carácter consultivo, que integra o Ministro moçambicano dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, e o Ministro da Cultura, Luís Bernardo Honwana, esteve também em Nairobi, Quênia, disponível para eventuais esclarecimentos junto dos Presidentes Robert Mugabe e Daniel Arap Moi. A delegação moçambicana deslocou-se a Nairobi juntamente com o Presidente Ro-

bert Mugabe e regressou a Moçambique no dia 8 de Agosto.

Enquanto decorrem encontros entre os religiosos e os cabecilhas da chamada RENAMO, os bandidos continuam a cometer atrocidades no interior do País. De Gaza chegam notícias de que os malfeitores assassinaram 54 pessoas e feriram outras 17 durante um ataque à aldeia Fidel Castro em Xai-Xai. As vítimas, das quais 13 são mulheres e oito são crianças, haviam sido raptadas pelos bandoleiros em Mangunze e Cucuine no distrito de Manjacaze.

Durante o ataque, os bandoleiros utilizaram armas brancas para eliminar a população indefesa. Uma das sobreviventes, mãe de seis filhos, encontra-se a receber tratamento no Hospital Provincial de Gaza por ter recebido golpes de catana na cabeça.

R. U.